

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO CARLOS
VALCIONE ONÉSIO DA SILVA JUNIOR

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SEGMENTO CONTÁBIL:
CONTABILIDADE 4.0

São Carlos
Ano 2020

VALCIONE ONÉSIO DA SILVA JUNIOR

**TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SEGMENTO CONTÁBIL:
CONTABILIDADE 4.0**

Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Empresarial, pelo Curso de Tecnologia em Gestão Empresarial da Faculdade de Tecnologia de São Carlos do Centro Paula Souza.

Orientador(a): Prof. Dr. Alfredo Colenci Neto

São Carlos

Ano 2020

TÍTULO: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SEGMENTO CONTÁBIL: CONTABILIDADE 4.0

Nome do aluno: Valcione Onésio da Silva Junior

Nome do orientador: Alfredo Colenci Neto

Resumo: A transformação digital tem acompanhado a sociedade atual a anos e impactado todos os segmentos de mercado, seja na indústria, varejo ou serviços. Os escritórios de contabilidade também passam por mudanças em consequência da informatização de seus processos e com o surgimento de negócios digitais que realizam funções antes exclusivas de escritórios tradicionais. Este trabalho tem como propósito apresentar, através de um levantamento bibliográfico, as funções de um escritório de contabilidade e seus processos frente às transformações digitais e realizar um estudo de caso como forma de mostrar como um escritório tradicional tem enfrentado e se modificado perante essas mudanças.

Palavras-chave: Transformação digital; Contabilidade 4.0; Contabilidade do futuro.

Abstract: The digital transformation has been following the contemporary society for years and has been impacting all market segments, whether in industry, retail, or services. Accounting offices are also undergoing changes as a result of the computerization of their processes and of the emergence of digital businesses that perform functions previously exclusive to traditional offices. By means of a bibliographic survey, this work aims to present the functions of an accounting firm and its processes when dealing with digital transformations as well as to carry out a case study to show how a traditional firm has faced and changed in the confrontation with such changes.

Keywords: Digital transformation; Accounting 4.0; Accounting of the future.

1 INTRODUÇÃO

A transformação digital pela qual a sociedade vivencia nos tempos atuais, tem impactado todos os setores da economia. Desde o setor de varejo, indústria, serviços, setores públicos, hospitais, escolas, entre outros, enfrentam o desafio de modernizar seus processos através da digitalização de suas atividades.

No segmento contábil também é notório está constante evolução em tarefas e atividades. A contabilidade vem de muitos séculos atrás, até mesmo antes do Egito antigo era

evidente a necessidade dos registros contábeis, visto que os reis precisavam ter o controle e noção das riquezas que lhe pertencia.

De acordo SÁ (2008) Para se compreender a Contabilidade, pois, como ramo importante do saber humano que é necessário se faz remontar a suas profundas origens.

Com o passar dos anos tudo isso foi mudando e evoluindo, foram chegando às calculadoras, que nos meados do século XX apenas somavam e subtraíam. Máquinas de datilografar, o Kardex que era uma ficha de cadastro de mercadorias e estoques. Mais adiante tivemos algumas atualizações, mas nada de tecnológico, as notas fiscais eram todas escritas a mão, as obrigações acessórias como entrega de informações das empresas eram redigidas e levadas até o órgão público competente para protocolo daqueles esclarecimentos.

Por anos o cenário dos escritórios contábeis realizava a velha e exaustiva contabilidade tradicional que por muito tempo foi repleta de caixas de arquivos e inúmeros talões de notas fiscais. Já no momento atual diversas tarefas e atividades, antes totalmente manuais, vêm se adaptando a nova era digital. Esta transformação digital hoje pode ser considerada uma grande e poderosa ferramenta para estes escritórios, visto que a maioria dos segmentos tem se adequadado a essa nova tecnologia.

A contabilidade 4.0 ou contabilidade digital como é chamada, Segundo Manes (2020), tem o poder de aperfeiçoar os serviços contábeis através da internet e softwares online, agregando então a automação, inteligência artificial e análise de dados. Todo esse processo irá modernizar os escritórios, pois a função da transformação 4.0 é substituir a velha contabilidade tradicional pela digital, ou seja, sair do modo operacional para se tornar o modo analista. Essa inovação traz consigo um conceito que irá acelerar os processos, as consultorias, controladorias e escriturações. E a partir do momento que se ganha tempo com essas etapas, à contabilidade consegue desenvolver uma análise melhor dos seus clientes, podendo exercer uma contabilidade consultiva por exemplo.

Assim como outros tipos de empresas, transformar um escritório contábil tradicional em digital apresenta uma série de desafios que dificulta sua implantação. A ideia desse artigo é demonstrar todo o processo a ser feito para se obter a transformação, se trata de um processo difícil, mas não impossível, visto que essa evolução afeta todos os departamentos, desde a recepção até o presidente da empresa, porém, no artigo será enfatizado mais sobre departamento fiscal e contábil.

Outro processo difícil de lidar nesse momento de adaptação são os clientes antigos, que muitas vezes são clientes há muito tempo e não estão preparados e confiantes na tecnologia atual, por esse motivo essa evolução tecnológica deve ser totalmente focada em

atender todos os nichos, mas também estratégica para não perder a confiança de empresas que já faziam parte da cartela de clientes antigos. Para esse feito necessita-se de estudos, treinamentos, aperfeiçoamento e investimento em tecnologia, como por exemplo: softwares, servidores, consultorias online, e ERP's preparados para esse tipo de serviço.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A contabilidade vem de séculos atrás, mas foi na idade moderna que começou a ganhar mais destaque e nome, mais precisamente na Itália, conhecida também como o berço da contabilidade. A escola italiana de contabilidade dominou a contabilidade mundial por muito tempo, e iniciou essa jornada a partir do tratado contábil de Frei Luca Pacioli em 1494.

No Brasil, a primeira definição oficial de contabilidade foi aprovada em Setembro de 1924, pelo I Congresso Brasileiro de Contabilidade, e dispôs o seguinte: Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro relativo aos atos e fatos da administração econômica.

D'Auria (1962) por sua vez define a contabilidade como: A ciência que estuda, registra e controla o patrimônio e as mutações que nele operam os atos e fatos administrativos, demonstrando no final de cada exercício social o resultado obtido e a situação econômico-financeira da entidade.

Um dos maiores motivos para o sucesso de qualquer organização é sempre investir em uma contabilidade exata e detalhada. A assistência oferecida de um contador para uma empresa vai além do que qualquer empresário possa solicitar, pois hoje a função contábil é diretamente ligada a todas as áreas da empresa. Quando a contabilidade não recebe a importância devida à saúde financeira da organização pode estar sofrendo, e com o tempo levando a falência.

A contabilidade é a principal responsável por todos os números que acercam a empresa, as suas despesas, seus lucros, receitas e demais obrigações que a organização precisa liquidar, ou seja, o sucesso da mesma está diretamente ligado a uma boa contabilidade.

Diante desta explicação sobre o mundo contábil, pode-se ter uma noção melhor do que faz um escritório de contabilidade. Atualmente o serviço contabilístico pode ser terceirizado ou fixo dentro de uma empresa, mas os casos mais frequentes é a terceirização desta atividade.

Quando se adquire o serviço de um escritório, há todo um processo a ser seguido, visto que a contabilidade em si agrupa vários departamentos, são eles: Departamento pessoal:

Responsável por cuidar dos colaboradores da empresa, rescisões, entrevistas, folha de pagamento. Departamento fiscal: que fica responsável pelas apurações de impostos sobre as notas fiscais emitidas pelos clientes, entrega de obrigações acessórias da empresa, tais como, GIAS, Sped contribuições, Sped Fiscal, SEDIF entre outras. Departamento Financeiro: O mesmo fica encarregado das despesas e receitas da empresa em si, além de também fornecer apoio e consultoria para os clientes. Departamento contábil: Também conhecido como filtro, pois tudo que é feito nos demais departamentos, é integrado diretamente ao contábil, que após análises e escriturações, fornece aos clientes o Balancete e DRE (demonstração do resultado de exercício), por exemplo. Com essas informações as empresas podem analisar se estão tendo lucro ou prejuízo, quais os melhores investimentos, onde está sendo os gastos maiores da empresa, quais impostos apresentam maiores relevâncias.

Pode-se afirmar que a contabilidade é a principal responsável em oferecer um diagnóstico da empresa, pois ela agrupa todas as áreas da organização, e no final de cada mês, por meio de relatórios contábeis, entrega os resultados apurados.

Mas além de apresentar essas declarações às empresas, a contabilidade também fica responsável por informar ao governo os resultados e acontecimentos, algo que hoje se tornou digital, mas que há anos atrás não era o que acontecia. Os movimentos de compras e vendas das empresas eram registrados em livros e feitos a mão, e todos os meses o contador se deslocava até o Posto fiscal de sua cidade para fazer o protocolo daquele livro, o agente do estado analisava os registros e carimbava. Era desta forma que eram entregues ao estado as obrigações acessórias da organização.

Com o passar dos anos, e após várias evoluções da área, todas essas obrigações foram se tornando virtuais, inclusive atualmente a Secretaria da Fazenda de São Paulo aderiu ao programa Sem Papel conforme o Decreto nº 64.355, de 16 de julho de 2019 que visa acabar com todos os processos que ainda dependiam dos documentos físicos, ou seja, a internet, os supercomputadores do governo, os novos Softwares, eliminaram todo o processo manual, ou tradicional como já dito.

No Ambiente Estadual as declarações de movimento da empresa, hoje são entregues através de programas criados pelo estado, como exemplos há a GIA (Guia de Informação e Apuração do ICMS) que fica encarregada de informar ao estado o ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e ICMS ST (Impostos Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços sujeitas a Substituição Tributária) que são impostos criados pelo estado e tem seu fato gerador a circulação de mercadorias, a outra obrigação se chama EFD ICMS-IPÍ (Escrituração Fiscal Digital sobre ICMS e IPI), o mesmo não tem muita diferença

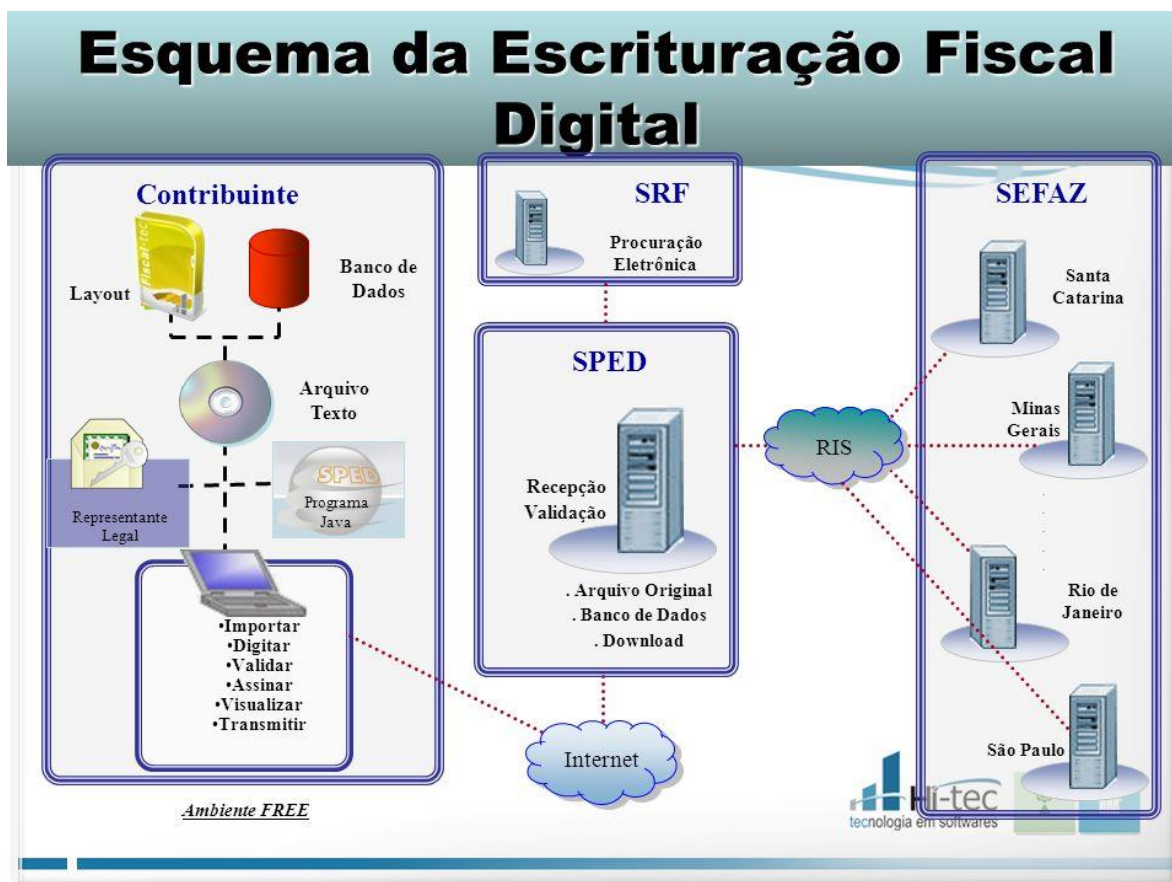
da GIA, porém ele agrega o campo do IPI (Imposto sobre Produto Industrializado), que deve ser preenchido pelo contribuinte que industrializa matérias primas e as vende. Devido ao fato da semelhança entre esses dois programas, atualmente já está em andamento o projeto eliminação da GIA, que visa extinguir essa obrigação, e com esse feito, ficará valendo apenas a EFD ICMS-IPI, São Paulo (2018).

O Âmbito Federal agrega os impostos de PIS/PASEP (Programa de Integração Social / Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), o encarregado de informar esses dois impostos a Receita Federal do Brasil se chama EFD contribuições (Escrituração Fiscal Digital das contribuições). A ECF (Escrituração Contábil Fiscal) abrange os impostos de IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) essa declaração diferentemente das demais citadas anteriormente, é entregue anualmente, assim como a ECD (Escrituração Contábil Digital) que fica encarregada de informar os Livros Diários e seus auxiliares, Livro Razão, Balancetes e Balanços Patrimoniais. Por último, o famoso e conhecido IRPF (Imposto de renda Pessoa Física) que têm seu próprio programa e é entregue todo ano até o dia 30 de abril.

Como observado, o número de declarações e obrigações aumentou muito nos últimos anos, e por mais que tenham se transformado digitais, as mesmas se transformaram suficientemente difíceis de serem entregues. Outro ponto que a digitalização dos processos trouxe foi à amarração das informações, Ente Federal interagindo com Ente Estadual, que interage com Ente Municipal, tornando então um caminho único para o contribuinte, o de não sonegar impostos, é por esse motivo que se deve ter um bom escritório de contabilidade ao seu lado, evitando às famosas malhas finas do Governo.

A seguir segue uma imagem demonstrando o funcionamento de todo este processo.

Figura 1 – Esquema da Escrituração Fiscal Digital



Fonte: Brito (2012)

2.1 Evolução Tecnológica da Contabilidade

No início da prática contábil, os profissionais que exerciam essa função eram chamados de “guarda-livros” e além da escrituração dos livros mercantis, os mesmos ficavam encarregados de preencher guias e calcular os impostos manualmente. Com o tempo a expressão guarda-livros foi ocultando-se, e então deu lugar à expressão contabilista e contador.

Segundo Frazão (2019) o alemão Johannes Gutemberg foi o primeiro inventor a usar a prensa de papel e os tipos móveis de metal, inventos esses que revolucionaram a técnica de impressão, e contribuíram também para o avanço da contabilidade, visto que as prensas de papéis serviam para copiar os livros diários. Esse método era bem desvantajoso pela grande sujeira que causava, porém era o mais avançado da época.

No século XX surgiram as famosas máquinas de escrever. As mesmas foram utilizadas por um período considerável. E então, por meados de 1964 surgiu o famoso Kardex, que se

tratava de um controle avançado na época, o mesmo era uma ficha que proporcionava as pessoas anotarem todos os itens de mercadoria disponíveis no estoque, podendo então conferir e controlar os saldos finais.

Aos poucos a contabilidade foi se conciliando aos sistemas mecanizados, como por exemplo, as calculadoras que faziam apenas quatro operações, e as máquinas de datilografar. Com o tempo, o cenário contábil foi se aprimorando, isso justo a tecnologia que já estava se desenvolvendo, os computadores mesmos, passaram a ter um microchip de 8 bits, porém os dados na época eram armazenados em disquetes.

A contabilidade foi se tornando mais prática, rápida e simples, isso graças ao processo digital, pois o que antes era feito a mão, passou-se a ser armazenado em meios eletrônicos, o que não parou por aí.

O sistema 8 bits foi aos poucos sendo substituído pelo de 16 bits, e o benefício apresentado foi a impressão do diário e do razão após serem corretamente digitados e lançados. E mais a frente se teve a chegada dos 32 bits, e partir desse acontecido, a contabilidade passou a ser mais dependente da internet, isso devido às novas integrações, as declarações que passaram a ser entregues eletronicamente, ou seja, naquele momento já havia começado o processo de adaptação às rotinas da tecnologia.

Trinta décadas à frente, mais precisamente em 2007, o governo criou o Plano de Aceleração de Crescimento (PAC) e como parte dele, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) que visavam à substituição do papel por sistemas eletrônicos, como o cumprimento das obrigações acessórias da empresa.

Em 2008, surgiu a tão revolucionada Nota Fiscal Eletrônica tornando todo o processo de emissão digital. “A modernização do sistema tributário, com as Notas Fiscais em arquivo digital (formato XML) começou a ser implantado no ano de 2008, para substituir a emissão manual” Arquivai (2017).

Devido ao ocorrido, o governo federal foi lançando novos sistemas de obrigações acessórias, em 2009 a Receita Federal lançou a EFD (Escrituração Fiscal Digital) e ECD (Escrituração Contábil Digital). Esses procedimentos trouxeram mais modernidade e menos burocracia além também da eliminação dos arquivos em papéis.

2.2 CONTABILIDADE DIGITAL

O termo Inovação Disruptiva, têm o significado de interromper o que é normal e transformar em algo novo, mais ágil e acessível. Na contabilidade atual pode-se ver esse

processo sendo realizado, pois hoje o contador não lida apenas com legislação e cálculos, o mesmo também precisa estar preparado para o cenário tecnológico contemporâneo, afinal a tecnologia hoje virou uma tendência mundial, e praticamente todos os mercados estão ligados a ela.

Segundo Barbosa (2019) com o incremento da tecnologia em todos os mercados, começou a ficar evidente que as gestões contábeis e fiscais das empresas poderiam ser otimizadas. Essa transformação tem avançado e impactado todas as pessoas e empresas, tanto em tempo como em dinheiro. Sendo assim, é imprescindível que o contador se prepare e se adapte a essa era digital.

Como exemplo neste cenário digital, existe a Contabilizei, uma famosa Startup de contabilidade com destaque notório no mercado, isso ocorre pelo fato de sua gestão ser totalmente digital, melhor dizendo, um escritório de contabilidade 4.0. O grande alavanche da empresa foi ver à digitalização dos serviços dos bancos, pois como houve essa modernidade no segmento bancário, então porque não um escritório de contabilidade. E apesar das várias burocratizações do nosso país, a empresa não se intimidou e transformou a Contabilizei em um dos mais escritórios de contabilidade dos últimos tempos, atendendo e dando o suporte devido, tudo isso 100% virtualmente.

3 METODOLOGIA

Por se tratar de um estudo para se familiarizar com o tema contabilidade 4.0 e a transformação digital nos escritórios de contabilidade com vista a uma melhor compreensão, este trabalho é caracterizado quanto a sua natureza por ser uma pesquisa básica que envolve levantamento bibliográfico e estudo de caso.

Os artigos científicos utilizados na fundamentação teórica foram localizados por meio de um levantamento bibliográfico na base de dados Google Acadêmico, em razão da facilidade de acesso e por ser gratuito. Na busca, realizada entre os dias 03/03/2020 a 19/04/2020, foram utilizadas as palavras-chave: “contabilidade do futuro”, “transformação digital” e “negócios digitais contábeis”.

Por se tratar de uma pesquisa que não envolve o levantamento de números a pesquisa é mais bem classificada como Qualitativa.

Quanto ao objetivo da pesquisa que é realizar um estudo de caso com propósito de entender a realidade de uma empresa real, a pesquisa se caracteriza como Descritiva, uma vez

que descreve uma realidade de maneira imparcial, sem interferências de quem está pesquisando.

4 ESTUDO DE CASO

Fundada em 1997, a empresa Assessoria Empresarial e Contábil São Matheus traz em sua bagagem muita experiência. A empresa conta hoje com uma carteira de aproximadamente 200 clientes dos diversos tipos de segmentos, atendendo desde pessoa física a empresas de grande porte. A equipe é formada por aproximadamente 20 funcionários que são distribuído em matriz (São Carlos) e filial (Osasco). A organização do escritório é dividida em departamentos, sendo eles: Departamento Pessoal, Fiscal, Financeiro e Contábil.

Com as transformações digitais no segmento contábil, a organização vem se esforçando ao máximo para otimizar o tempo e oferecer respostas a curto prazo a seus clientes, por esse motivo que hoje, o escritório conta com sistemas avançados, capazes de agilizar os processos de notas fiscais, consultoria, legislações federais, estaduais e municipais.

Após uma visita técnica a empresa, foram apuradas algumas informações a respeito da contrapartida do escritório a efeitos da nova tecnologia 4.0 que, conforme visto neste trabalho, já afeta o mundo contábil. A organização utiliza algumas ferramentas desenvolvidas justamente para esse segmento digital existente no atual momento. O primeiro programa se chama Arquivoi, que se trata de um sistema de Upload de XML e PDF de notas fiscais, o mesmo é conectado diretamente ao site da Sefaz, fazendo com que toda nota fiscal que sair contra o CNPJ, o Arquivoi fica encarregado de captar e manter o mesmo salvo em nuvem.

Segundo Amaral,

Com o Arquivoi, além da possibilidade da consulta de NFes, CTes e NFSes sem chave de acesso, a plataforma consulta Notas Fiscais direto da Secretaria da Fazenda, garantindo a presença campo xMotivo, mas somente com o certificado digital o Arquivoi consegue conectar-se como o contribuinte. (Amaral, 2020).

Figura 2 – Armazenamento de notas fiscais Arquevei



1. CONTRIBUINTE INSERE O CERTIFICADO DIGITAL A1

2. ARQUIVEI PROTEGE, ACESSA E CONECTA COM A SEFAZ



3. A SEFAZ REALIZA A CONEXÃO APENAS COM O USO DO CERTIFICADO DIGITAL

4. ARQUIVEI BAIXA NFES E CTES DOS ÚLTIMOS 90 DIAS



5. ARMAZENA NA PLATAFORMA COM GARANTIA DE SEGURANÇA

Fonte: Amaral (2020)

Além do Arquevei, a empresa conta também com sistema de consultoria chamado Econet Editora, trazendo mais facilidade e rapidez nas questões de legislação tributária, trabalhista entre outros. O sistema também conta com cursos para as diversas áreas do escritório, consultoria online aonde se podem enviar dúvidas e em questões de algumas horas ser respondido, simuladores de cálculos de impostos e tabela de alíquota de impostos de produtos.

Diante dessas ferramentas, nota-se que em alguns aspectos a empresa já se encontra preparada para o ambiente moderno da área, porém ainda faltam alguns detalhes como, por exemplo, o atendimento online e não mais presencial.

Observa-se que a empresa sempre buscou se adaptar as modernidades que a contabilidade veio trazendo nos últimos anos, a boa gerência e a busca por novas ferramentas

de uso contábil tem sido um grande fator chave para o novo mundo moderno, e também um diferencial perante os seus concorrentes. A partir disso, nota-se que a organização tem traçado um caminho agradável rumo à transformação digital do momento, o que a coloca na frente de muitas outras.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado neste trabalho, as empresas estão cada vez mais investindo em sistemas avançados, os profissionais da área contábil necessitam constantemente estar aprimorando seus conhecimentos e buscando novas técnicas e sistemas para melhor atender seu cliente. Nesse sentido verifica-se a necessidade de sistemas que permitam as empresas e aos profissionais de contabilidade seguir o crescimento proporcionado pela competitividade de mercado. A relevância desse assunto se justifica pela necessidade de conhecer as origens da contabilidade, identificando as causas de suas mudanças.

A tecnologia como observado durante o artigo, tem se tornado cada vez mais rápida, inteligente e independente, ou seja, a não adaptação a essa nova era, pode causar muitos prejuízos à empresa, independente do seu segmento, essa agilidade pode ser notada durante a trajetória da contabilidade, percebe-se que as adaptações e as mudanças inovadoras levavam de anos a séculos, porém com a chegada da tecnologia, observa-se que as atualizações diminuiram esse tempo para questão de meses e dias, ou seja, o poder digital afetou muito o fator tempo, e a tendência é abalar e mudar ainda mais no futuro.

Diante do exposto, percebe-se que há sim uma dependência hoje da digitalização dos escritórios, e as organizações que não aderirem a isso, terão muitos prejuízos e senão até mesmo o fechamento das portas, visto que a tecnologia digital tem se tornado imprescindível para todos os segmentos.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Yasmin. **Saiba como funciona o armazenamento de Notas Fiscais com Arquivoi**. Disponível em: <https://arquivoi.com.br/blog/armazenamento-notas-fiscais-arquivoi-bf/>. Acesso em: 30 set. 2020.

Andrade, c. B. H; Mehlecke, q. T. C. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do paranhana/rs. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, Taquara, v. 9, n. 1, p. 93-122, jan./2020.

ARQUIVEI, Equipe. **Consulta de NFe: histórico nacional, modernização**. 2017. Disponível em: <https://arquivoi.com.br/blog/consulta-nfe-historico-nacional/>. Acesso em: 29 out. 2020.

BANDEIRA, Filipe. **Qual o objetivo da Contabilidade? E da Contabilidade Tributária?** Disponível em: <http://www.planejamentotributario.ufc.br/artigo%20-%20filipe.doc>. Acesso em: 30 out. 2020.

BARBOSA, Heberon. **O que é Contabilidade Online e como ela está transformando o mercado contábil?** 18 mar, 2019 Disponível em: <https://conube.com.br/blog/o-que-e-contabilidade-online//>. Acesso em: 09 jul. 2020.

BRITO, Edivaldo. **Sped Fiscal: o que é e como funciona?** 2012. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/09/sped-fiscal-o-que-e-e-como-funciona.html>. Acesso em: 30 out. 2020.

CARVALHO, A. F.; GOMES, V. S. **A era digital e suas contribuições para a contabilidade: evolução histórica dos processos contábeis**. 2018. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2018.

CONTA AZUL +. **Contabilidade Digital: O Guia Completo (2020)**. Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/contabilidade-digital>. Acesso em: 10 jun. 2020.

CRC RJ. **Contabilidade 4.0 leva o contador à era da Inteligência Artificial**. Disponível em:<http://crc.org.br/noticias/NoticiaIndividual/0cc22010-cf25-450e-9ee27f80923c193b#:~:text=Contabilidade%204.0%20%C3%A9%20definida%20como,for%C3%A7a%20no%20cen%C3%A1rio%20empresarial%20atual..> Acesso em: 17 jun. 2020.

D'AURIA Francisco. **Contabilidade Noções Preliminares**. Nacional, 1962.

FRAZÃO, Dilva. **Johannes Gutenberg Inventor e gráfico alemão**. 2019. Disponível em: https://www.ebiografia.com/johannes_gutenberg/. Acesso em: 25 out. 2020.

OLIVEIRA, Alisson Victor; FELTRIN, Juliane Aparecida; BENEDITI, Thiago Santos. **CONTABILIDADE DIGITAL Flamarion – Escritório de Contabilidade Lins – SP**. 2018. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) – Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, 2018.

SÁ, Antonio Lopes. **Teoria da Contabilidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, Emilaine Kullmann; Konzen, Juliano **A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital**. 2020. (Graduação em Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Taquara) 2020.

SÃO PAULO. Assembleia Legislativa. Decreto nº 64355, de 31 de julho de 2019. **Institui O Programa Sp Sem Papel, Seu Comitê de Governança Digital e Dá Providências Correlatas**. São Paulo, SP, 31 jul. 2019. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2019/decreto-64355-31.07.2019.html>. Acesso em: 30 out. 2020.

SÃO PAULO. Portal do Governo. Secretaria da Fazenda e Planejamento. **Projeto Eliminação da GIA**. 2018. Disponível em: <https://portal.fazenda.sp.gov.br/servicos/gia/Paginas/Eliminacao-da-GIA.aspx>. Acesso em: 30 set. 2020.